

A Princesa de Gales aparece público após o diagnóstico de câncer

A princesa Catherine, Princesa de Gales, fez sua primeira aparição pública desde o diagnóstico de câncer no sábado, sorrindo enquanto viajava uma carruagem com seus três filhos, participando de uma cerimônia para comemorar o aniversário de seu sogro, o rei Carlos III. Multidões se reuniram no centro de Londres para assistirem enquanto a princesa e sua família participavam de um evento cheio de tradição militar, música e cerimonial, levemente ameaçado apenas pela chuva leve que se transformou uma chuva forte à medida que as cerimônias chegavam ao fim.

Sua aparição foi recebida como um sinal de melhora sua condição médica e um momento significativo para a família real britânica, que sofreu outro golpe este ano quando o rei Carlos anunciou que ele também tinha câncer.

Uma jornada de bons e maus dias

No entanto, quando anunciou no final de sexta-feira que estava bem para participar dos eventos do sábado, a princesa deixou claro que sua recuperação ainda estava andamento.

"Estou fazendo bons progressos, mas como qualquer pessoa que esteja passando por quimioterapia pode saber, há bons dias e maus dias", disse Catherine, de 42 anos, um comunicado à imprensa. "Nesses dias ruins, você se sente fraco, cansado e tem que ceder ao seu corpo descansando", ela acrescentou. "Mas nos bons dias, quando se sente bem, quer aproveitar ao máximo sentir-se bem."

Uma princesa e sua família

Catherine viajou com seus três filhos - Príncipe George, Princesa Charlotte e Príncipe Louis - uma carruagem de estado para assistir à parada militar. Ela sorriu ocasionalmente no curto passeio antes de se mudar para um ponto de vista interior. Mais tarde, houve aplausos da multidão quando ela apareceu no balcão do Palácio de Buckingham ao lado de seus filhos e outros membros da família real para assistir a um voo da Força Aérea Real.

Uma bailarina profissional procura retomar o estado de fluxo

Como bailarina profissional, Julia Christensen estava familiarizada com o estado de fluxo: um total absorvimento nos movimentos do corpo, sem o constante chat interior que geralmente acompanha nossas vidas de vigília. As horas poderiam voar sem que ela sequer percebesse o tempo que havia passado.

Uma lesão na parte de trás levou ao fim de sua carreira e, junto com as muitas outras mudanças de vida que isso trouxe, ela percebeu que estava se perdendo pela calma mental que a acompanhava sua prática e apresentações. "Eu me tornei consciente de que não podia controlar meus pensamentos", ela diz. "E eu nunca tinha tido que lidar com isso antes."

Christensen é agora uma cientista sênior no Instituto Max Planck de Estética Empírica Frankfurt am Mein e seu mais recente livro *O Caminho para o Fluxo* narra suas tentativas de recuperar esse sentimento encantador de estar totalmente imerso uma atividade. "Foi uma espécie de

busca."

O resultado de sua jornada pode ser de grande benefício para muitas pessoas. Estudos sugerem que entrar no estado de fluxo pode melhorar nossas performances em atividades como esportes ou música e melhorar nossa criatividade e bem-estar. O psicólogo húngaro Mihály Csíkszentmihályi, que cunhou o termo fluxo, chegou a chamá-lo de "o segredo da felicidade". Então, o que é isso? E como podemos entrar neste estado cerebral às vezes elusivo?

O que é o fluxo e como entrar neste estado cerebral?

Csíkszentmihályi iniciou suas investigações na década de 1970, após entrevistar centenas de participantes sobre os altos e baixos de suas vidas. Contrariamente à suposição de que nós somos mais felizes enquanto descansamos, ele descobriu que os picos geralmente envolviam níveis muito altos de foco mental. A atividade específica não parecia importar - poderia ser nadar, tocar o violino ou realizar cirurgia cerebral. O que contava era o sentimento de imersão e maestria. "Os melhores momentos", ele escreveu mais tarde seu livro *Fluxo: A Psicologia da Felicidade*, "normalmente ocorrem quando o corpo ou a mente de uma pessoa está esticada aos seus limites - um esforço voluntário para realizar algo difícil e valioso."

Com base em entrevistas adicionais, Csíkszentmihályi definiu os elementos centrais que parecem marcar essas experiências ótimas, levando à concepção de fluxo. Esses elementos incluíam um alto nível de concentração, um senso de controle e ausência de ruminação ou preocupação, com um objetivo claro e feedback imediato. Também está acompanhado por uma percepção alterada do tempo, pois nós falhamos perceber os minutos ou horas passando.

Mihály Csíkszentmihályi cunhou o termo fluxo em 1970. Ele o chamou de "o segredo da felicidade." [roleta personalizavel online](#) [roleta personalizavel online](#)

De acordo com as pesquisas de Csíkszentmihályi, o fluxo é mais propenso a ocorrer quando encontramos o equilíbrio perfeito entre nossas habilidades atuais e a dificuldade da atividade à mão. Se uma tarefa for muito fácil, ela falhará absorver nossa atenção, então nós nos distrairemos e nossos pensamentos podem vagar para outras preocupações. Se for muito difícil, nós começamos a nos sentir stressados pela própria tarefa. É apenas quando encontramos o ponto ideal entre os dois que encontramos o nível ideal de engajamento - e todos os sentimentos agradáveis que vêm com ele.

Como um montanhista disse a Csíkszentmihályi, "Quando você está [escalando], você não está ciente de outras situações problemáticas da vida. Ele se torna um mundo à parte, significativo apenas para si mesmo." Ou nas palavras de um jogador de basquete: "A quadra - é tudo o que importa... Você pode pensar um problema todo o dia, mas assim que entrar no jogo, o diabo com ele!" Na vida cotidiana, podemos descrever isso como estar "na zona" ou "no groove". "É quando você alcança o seu pico pessoal", diz o Prof Dimitri van der Linden da Universidade Erasmus Rotterdam.

Psicólogos têm desde então desenvolvido um questionário de "propensão ao fluxo" que mede a frequência com que as pessoas experimentam esse estado de total absorção e comparado isso a fatores como personalidade. Eles descobriram que quanto mais neurotico alguém for, menos provável será que eles experimentem fluxo, talvez porque eles lutem para desligar o crítico interior que poderia afastá-los do estado de alta concentração. Nossa tendência a entrar "na zona" pode ser influenciada por nossa DNA, com um estudo comparando gêmeos idênticos e gêmeos não idênticos sugerindo que diferenças genéticas podem explicar aproximadamente 30% da variação entre indivíduos. O restante pode ser explicado por fatores ambientais, como nossa educação.

Exatamente quais genes estão envolvidos e a atividade neural subjacente associada ao fluxo ainda é uma questão de investigação científica. "Isso é o Santo Graal no momento", diz Christensen.

Uma teoria é que o estado de fluxo surge de atividade reduzida nas regiões pré-frontais do cérebro, que geralmente estão associadas ao "pensamento de alto nível" e autoconsciência. A ideia é que você entra um piloto automático sem contemplar cada decisão. No entanto, uma revisão recente de Luis Ciria, Daniel Sanabria e Clara Alameda na Universidade de Granada conclui que a evidência para essa teoria é distintamente falta. Embora alguns experimentos tenham relatado atividade pré-frontal reduzida, outros sugeriram que essas regiões se tornam *mais* envolvidas durante as experiências de fluxo das pessoas.

Os resultados contraditórios podem ter resultado dos desafios práticos de alcançar o estado de fluxo enquanto BR escaneadores cerebrais, que tendem a ser muito barulhentos e distraentes. A maioria dos estudos existentes também usou pequenos tamanhos de amostra, o que pode produzir resultados inconsistentes. "O construto psicológico de fluxo está bem definido", diz Sanabria. "O problema é encontrar o caminho neural."

A pesquisa de van der Linden sugere que estivemos olhando para as partes erradas do sistema nervoso. Ele propõe que a experiência de fluxo possa estar ligada ao locus coeruleus no tronco encefálico. O nome significa "mancha azul" latim e, apesar de seu tamanho diminuto, ele está amplamente conectado a quase todas as outras regiões cerebrais. Ele também é o principal produtor de noradrenalina, uma hormona e neurotransmissor que nos coloca um estado de alerta mental e físico.

Van der Linden argumenta que o estado de fluxo pode surgir quando o locus coeruleus tem atividade de base moderada. Isso permite que ele aumente nossa alerta e atenção, de modo que o cérebro possa responder rapidamente a informações entrantes, sem que nós nos sintamos sobrecarregados e sobreestimulados. "Você tem processamento mais profundo e envolvido das coisas que são relevantes, o que o ajuda a se apresentar melhor."

As rotinas podem ajudar a reforçar a mentalidade correta para a atividade escolhida, criando um senso de controle. *Relatórios Científicos* .

Podemos ter que esperar anos para que mais evidências se acumulem e se resolva a disputa. Para uma prova concreta da base neural do fluxo, Ciria e seus colegas argumentam, precisamos de muitos mais estudos de pessoas realizando suas atividades escolhidas ambientes mais naturais, vez de tarefas artificialmente engenhadas.

Tais estudos apresentam algumas dificuldades práticas, mas não são impossíveis de serem executados. Você pode equipar atletas ou músicos com capacetes EEG, por exemplo, que medem a atividade elétrica do cérebro enquanto praticam seu esporte ou tocam seu instrumento. Cientistas também podem fazer uso dos passe-tempos sedentários das pessoas, como jogos de {sp}, que são conhecidos por provocar um sentimento de fluxo. Infelizmente, esses tipos de experimentos, com dados suficientes para tirar conclusões confiáveis, são poucos e distantes entre si. "Precisamos de um paradigma de mudança", diz Alameda.

Fortunadamente, essa lacuna nosso conhecimento não impede que tentemos encontrar fluxo com mais frequência, uma vez que os benefícios já estão bem estabelecidos. Pessoas que regularmente experimentam fluxo parecem ser menos suscetíveis à depressão, por exemplo, mesmo depois que os cientistas têm conta fatores potencialmente confundidores como neuroticismo.

Há muitas razões pelas quais isso pode ser. Engajar uma atividade que ativa o estado de fluxo pode melhorar nossa sensação de crescimento e propósito na vida, o que é benéfico para a saúde mental. Como Christensen observou durante sua prática de dança, ele também pode calmar o pensamento ruminativo, ajudando-nos a encontrar maior paz mental depois que terminamos a atividade. Desde sua lesão, ela descobriu que a produção de arte visual fornece a absorção mental necessária. "Quase por acaso, descobri que desenhar dançarinos poderia me levar lá", ela diz.

Atividades que exigem foco intenso são propícias ao estado de fluxo. [roleta personalizavel online](#) [roleta personalizavel online](#)

Na sua obra, Christensen oferece muitos conselhos práticos para aumentar suas chances de entrar nesse estado cerebral. Muito de seu conselho envolve a gestão do stress, que pode nos empurrar para fora do ponto ideal de profunda imersão e hiperestimulação. Ela aconselha a encontrar rotinas que ajudem a reforçar a mentalidade correta para a atividade escolhida, pois isso cria um senso de controle e reduz os sentimentos de incerteza. Isso pode incluir movimentos de rotina - um padrão fixo de esticamentos, por exemplo - ou mesmo uma peça de roupa específica que você usa cada vez que pratica sua atividade. "Esses sinais definirão novos loops de hábito", diz Christensen.

No caminho, devemos evitar ser ambiciosos demais. Como Csíkszentmihályi notou pela primeira vez, devemos nos esforçar para encontrar exercícios que se aproximem de nossas habilidades atuais, mas ofereçam a oportunidade de aprendizado e crescimento. Na cultura do esforço atual, pode ser tentador nos empurrar mais forte, mas isso é pouco provável que crie frustração e stress, sem necessariamente melhorar nossas performances.

Um senso de competição também pode ser igualmente disruptivo. Quando nos envolvemos comparação social e tememos o julgamento dos outros, Christensen diz, criamos "um estado realmente estressante para o corpo e o cérebro, o que não será propício ao fluxo". Dar pequenos passos - e celebrar nossos progressos sem procurar a validação dos outros - será muito mais provável de aumentar nossa imersão ao longo do tempo. Eles dizem que o lento e constante ganha a corrida - mas, se quisermos sentir fluxo, precisamos evitar um sentido de rivalidade primeiro lugar. "O processo é o que importa", diz Christensen.

Ela é fervorosa acreditar que nós podemos todos construir nossa capacidade de entrar no estado de fluxo. "É uma habilidade - você pode aprender". Ela acredita que sua própria busca para encontrar fluxo levou a uma transformação pessoal. "Posso ver a diferença nas [roleta personalizavel online](#) s antes e depois, e posso ver a diferença", ela diz. "Eu me tornei uma nova eu através disso."

O Caminho para o Fluxo: A Nova Ciência de Aproveitar a Criatividade para Curar e Desatar o Corpo & Mente por Julia F Christensen é publicado pelo Square Peg. Para apoiar o *Guardian* e *Observer*, encomende sua cópia no guardianbookshop.com. As taxas de entrega podem se aplicar

David Robson é o autor de *As Leis da Conexão: 13 Estratégias Sociais que Transformarão Sua Vida*, publicado pelo Canongate (£18.99). Para apoiar o *Guardian* e *Observer*, encomende sua cópia no guardianbookshop.com. As taxas de entrega podem se aplicar

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betboo app ios

Palavras-chave: **betboo app ios - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-15